

RENOVA ENERGIA S.A.
CNPJ/MF Nº 08.534.605/0001-74
NIRE 35.300.358.295

Esclarecimento de notícia veiculada na imprensa

A Renova Energia S.A. (RNEW11) (“Renova” ou “Companhia”), em atendimento ao Ofício nº 3/2017/CVM/SEP/GEA-1 de 02/01/17, cujo teor segue transcrito abaixo, vem a público prestar os esclarecimentos solicitados pela CVM/BM&FBOVESPA S.A. sobre a notícia veiculada pela mídia Reuters, em 02/01/2017, sob o título “EXCLUSIVO-Renova negocia venda de usina à AES Brasil, diz fonte; ações disparam mais de 20%”.

“Prezado Senhor,

Reportamo-nos à notícia veiculada em 02.01.2017, na mídia Reuters, sob o título: “EXCLUSIVO-Renova negocia venda de usina à AES Brasil, diz fonte; ações disparam mais de 20%”, em que constam as seguintes afirmações:

“As ações da Renova Energia, braço de investimentos em geração renovável da mineira Cemig, dispararam mais de 20 por cento no meio da sessão desta segunda-feira na Bovespa, após a Reuters noticiar que a empresa está em negociações para vender um parque eólico no Nordeste.

Uma fonte com conhecimento da transação disse nesta segunda-feira que a Renova está negociando seu parque eólico Alto Sertão II à unidade brasileira da norte-americana AES AES.N por entre 600 milhões e 700 milhões de reais.

A fonte acrescentou ainda que a maior parte dos recursos obtidos com a venda da usina seria utilizada para reduzir dívidas da Renova.

Às 13:47, as units da Renova avançavam 22,50 por cento, a 7,35 reais, na máxima da sessão. No mesmo horário, o Ibovespa recuava 0,68 por cento, enquanto os papéis da AES Tietê caíam 0,21 por cento e as ações da Cemig tinham variação positiva de 0,13 por cento.

O parque eólico Alto Sertão II, na Bahia, tem 386 megawatts e está em operação desde 2014.

A Renova pretende ainda utilizar parte dos recursos da venda para completar a construção de uma nova usina, Alto Sertão III, também na Bahia, que está com as obras 90 por cento concluídas.

Representantes da Renova e da AES Brasil não comentaram imediatamente.

A Cemig tem buscado parceiros ou formas de capitalizar a Renova desde o fracasso em 2015 de uma transação que previa a entrada da norte-americana SunEdison no capital da companhia, cancelada após dificuldades financeiras da empresa nos EUA.

A Cemig chegou a organizar um processo competitivo para vender uma fatia na empresa de energia renovável no qual houve participação de diversas Empresas multinacionais, mas o negócio não foi adiante.

Em meio às dificuldades, a Renova anunciou em 2016 diversas medidas de reorganização, que incluíram renegociação de contratos de fornecimento de energia e a redução de seu plano de investimentos.”

Em atendimento à solicitação acima, a Companhia esclarece que a Renova tem avaliado diversas opções para reduzir seu endividamento e adequar seu plano de negócios, dentre as quais a venda de ativos ou a entrada de novos sócios na companhia. Entretanto, esclarece que até o momento, não existe qualquer decisão formal sobre a venda de ativos ou acordo sobre os termos e condições de uma potencial alienação.

Na oportunidade, a Companhia reitera seu compromisso de divulgar, oportuna e tempestivamente, todo e qualquer fato que seja do interesse de seus acionistas, nos termos do artigo 2º da Instrução CVM 358/2002.

São Paulo, 03 de janeiro de 2017.

Cristiano Corrêa de Barros

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Desenvolvimento de Negócios e
Relações com Investidores